



**SUGESTÃO DE ATIVIDADES REMOTAS PARA OS ALUNOS DA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA**

PROPOSTA PARA 04/05/2020 À 15/05/2020

7º ANO

ORIENTAÇÕES:

- Estabeleça um horário fixo por dia para desenvolver as atividades e se programe para o momento. Pegue o material necessário e evite distrações.
- Essas atividades serão corrigidas pelos professores quando voltarmos, então é importante que todos façam!
- Caso tenha a folha impressa, cole no caderno. Evite perdê-la; isso o ajudará no momento das correções.
- Abaixo, um cronograma para facilitar seus estudos e dividir todas as atividades em dias para desenvolvê-las.

SEMANA	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
DE 04/5	GEOGRAFIA	PORTUGUÊS	HISTÓRIA	MATEMÁTICA	EDUCAÇÃO FÍSICA
À 08/5	Dia 04/5	Dia 05/5	Dia 06/5	Dia 07/5	Dia 08/5
DE 11/5	CIÊNCIAS	PORTUGUÊS	INGLÊS	MATEMÁTICA	ARTE
À 15/5	Dia 11/5	Dia 12/5	Dia 13/5	Dia 14/5	Dia 15/5

GEOGRAFIA – dia 04/05/2020

Observe as paisagens brasileiras abaixo e produza um texto sobre a diversidade de paisagens do Brasil seja pelos aspectos culturais da colonização, seja pelos fatores climáticos do território Brasileiro:



Faça o texto em seu caderno de geografia!



Estudando em casa: Língua Portuguesa – 7º ano

05 de maio de 2020

Orientações importantes

- Faça essas atividades diretamente no caderno de língua portuguesa.
- Leia o texto com bastante atenção pelo menos duas vezes;
- Escreva uma lista com as palavras desconhecidas e pesquise os seus significados.
- Responda uma questão por vez e sempre retorne ao texto para comprovar a sua resposta.
- Nas questões gramaticais, você poderá consultar o seu caderno ou a internet.

A velha contrabandista

Stanislaw Ponte Preta

Diz que era uma velhinha que sabia andar de lambreta. Todo dia ela passava pela fronteira montada na lambreta, com um bruto saco atrás da lambreta. O pessoal da Alfândega – tudo malandro velho – começou a desconfiar da velhinha.

Um dia, quando ela vinha na lambreta com o saco atrás, o fiscal da Alfândega mandou-a parar. A velhinha parou e então o fiscal perguntou assim:

- Escuta aqui, vovozinha, a senhora passa por aqui todo dia, com esse saco aí atrás. Que diabo a senhora leva nesse saco?

A velhinha sorriu com os poucos dentes que lhe restavam e mais os outros, que ela adquirira no odontólogo e respondeu:

- É areia!

Aí quem sorriu foi o fiscal. Achou que não era areia nenhuma e mandou a velhinha saltar da lambreta para examinar o saco. A velhinha saltou, o fiscal esvaziou o saco e dentro só tinha areia. Muito encabulado, ordenou à velhinha que fosse em frente. Ela montou na lambreta e foi embora, com o saco de areia atrás.

Mas o fiscal ficou desconfiado ainda. Talvez a velhinha passasse um dia com areia e no outro com muamba, dentro daquele maldito saco. No dia seguinte, quando ela passou na lambreta com o saco atrás, o fiscal mandou parar outra vez. Perguntou o que é que ela levava no saco e ela respondeu que era areia, uai! O fiscal examinou e era mesmo. Durante um mês seguido o fiscal interceptou a velhinha e, todas as vezes, o que ela levava no saco era areia.

Diz que foi aí que o fiscal se chateou:

- Olha, vovozinha, eu sou fiscal de alfândega com 40 anos de serviço. Manjo essa coisa de contrabando pra burro. Ninguém me tira da cabeça que a senhora é contrabandista.

- Mas no saco só tem areia! – insistiu a velhinha. E já ia tocar a lambreta, quando o fiscal propôs:

- Eu prometo à senhora que deixo a senhora passar. Não dou parte, não apreendo não conto nada a ninguém, mas a senhora vai me dizer: qual é o contrabando que a senhora está passando por aqui todos os dias?

- O senhor promete que não “espaia”? – quis saber a velhinha.

- Juro – respondeu o fiscal.

- É lambreta.

PARTE I - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. Na primeira vez que o fiscal examinou o saco que a velhinha levava e viu que era areia, ele ficou encabulado, sem graça. Por quê? (Marque a resposta correta).

- () Porque ficou sem graça de desconfiar de uma velhinha;
- () Porque encontrou contrabando dentro do saco de areia que a velhinha carregava.
- () Porque a velhinha ficou brava por ele ter desconfiado dela;
- () Ele ficou sem graça, pois pensou que certamente iria encontrar algum contrabando dentro do saco.

2. Os funcionários da alfândega eram profundos conhecedores de contrabando. Que frase do texto contém essa informação?

3. O texto diz que as personagens fazem um acordo.

- a) Qual foi o acordo proposto pelo fiscal?
- b) Qual foi a condição que a velhinha impôs para contar ao fiscal o que ela contrabandeava?

4. Embora tivesse parado a velhinha durante um mês para verificar se havia na verdade areia no saco, o fiscal continuou desconfiando da velhinha. Que frase do texto comprova a afirmação acima.

PARTE II - GRAMÁTICA

1. Acentuação: relacione as palavras à sua explicação correta.

- a) Alfândega () paroxítona, penúltima sílaba tônica.
- b) Não () proparoxítona, todas são acentuadas.
- c) Ninguém () monossílaba tônica, possui significado.
- d) Lambreta () oxítona, última sílaba acentuada (terminação: a/e/o/em/ens).

2. Analise o trecho abaixo e assinale a alternativa correta. As palavras grifadas são respectivamente:

“ A velhinha sorriu com poucos dentes que lhe restavam...”.

- a) Substantivo/ adjetivo/ artigo.
- b) Verbo/ numeral/ pronome.
- c) Artigo/ verbo/ numeral.
- d) Substantivo/ verbo/ pronome.

PARTE III - PRODUÇÃO TEXTUAL

1. Identifique no texto os seguintes elementos da narrativa:

- a) Personagens;
- b) Espaço em que se passa a ação; Onde se passa a história?
- c) Tempo em que a ação se passa;
- d) Ações/enredo;
- e) Narrador.

LENDO SOBRE O TEMA

No fim do Império Romano, os escravos tornaram-se raros porque as conquistas territoriais diminuíram muito. Com isso, a questão da mão de obra passou a ser um problema, principalmente para os agricultores. Entretanto esses mesmos agricultores, bem como outros indivíduos que vagavam sem destino após a desestruturação das cidades romanas, necessitavam de um local onde produzir gêneros para sua subsistência. Precisavam também de proteção contra os invasores bárbaros ou os bandidos escondidos nas florestas e matas em torno das aldeias e campos de cultivo.

Iniciava-se o estabelecimento de novas formas de aproveitamento das terras de cultivo. Como consequência, alterou-se a teia de relações sociais e políticas, determinando novos vínculos, assentados principalmente na posse de terras.

Leia os textos a seguir sobre o início desse processo.



TEXTO 1

O sistema do colonato entre os romanos

[...] Como aquela era uma sociedade urbana, naturalmente a crise se manifestava mais claramente nas cidades, com as lutas sociais, a contração do comércio e do artesanato, a retração demográfica, a pressão do banditismo e dos bárbaros. Assim, entende-se que os mais ricos se retirassem para suas grandes propriedades rurais (villae), onde estariam mais seguros e onde poderiam obter praticamente todo o necessário. [...]

Colocava-se, então, a questão da mão de obra rural, que foi solucionada por um regime de tripla origem, que atendia ao interesse dos proprietários em ter mais trabalhadores, ao interesse do Estado em garantir suas rendas fiscais e ao interesse dos mais humildes por segurança e estabilidade. Desse encontro nasceu a importante instituição do colonato.

De fato, as crescentes dificuldades em se obter tanto mão de obra escrava (devido aos problemas de abastecimento) quanto livre (devido ao retrocesso populacional) punham em xeque as possibilidades de o grande proprietário explorar suas terras proveitosamente. Buscou-se então um novo sistema. Por este, a terra ficava dividida em duas partes: a reserva senhorial e os lotes camponeses. Estes lotes eram entregues a indivíduos em troca de uma parcela do que eles aí produzissem e da obrigação de trabalharem na reserva senhorial sem qualquer tipo de remuneração. Tudo que era produzido na reserva cabia ao proprietário.

[...] Para os marginalizados sem bens ou ocupação e para os camponeses livres, trabalhar nas terras de um grande proprietário significava casa, comida e proteção naquela época de dificuldades e incertezas. Para os escravos, receber um lote de terra era uma considerável melhoria de condição. Para

Vocabulário

- ▶ **Arbitrariamente** – sem leis ou regras, de acordo com a própria consciência ou vontade.
- ▶ **Contração** – encolhimento.
- ▶ **Remuneração** – pagamento por serviços prestados.
- ▶ **Retração** – recuo.

o seu proprietário, era uma forma de aumentar a produtividade daquela mão de obra e ao mesmo tempo baixar seu custo de manutenção, pois os escravos estabelecidos num lote de terra (servi casati) deixavam de ser alimentados e vestidos por seu amo, sustentando-se a si próprios.

[...] Ele [o colono] estava vinculado ao lote que ocupava, não podendo jamais abandoná-lo, mas também não podendo ser privado dele pelo proprietário. A terra não poderia ser vendida sem ele, nem ele sem a terra. As obrigações que ele devia não eram leves, mas estavam claramente fixadas e não poderiam ser modificadas arbitrariamente pelo latifundiário. Em suma, o colonus era juridicamente um homem livre, mas verdadeiro escravo da terra [...].

Trechos de FRANCO JÚNIOR, Hilário. *O feudalismo*. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 10-2.

TEXTO 2

Ocupação e exploração da terra entre os germânicos

As guerras frequentes tinham um claro objetivo econômico, pois era através delas que os germanos tinham acesso a riquezas, terras e escravos. Praticavam uma agricultura [...], plantando trigo e cevada, complementada pela caça e pesca.

A Germânia era um território coberto por florestas e pântanos, com poucas terras férteis, que se esgotavam depois de alguns anos. Daí o seminomadismo de seu povo, sempre em busca de novas terras para explorar, o que dificultou a formação do Estado entre eles. Essa carência de zonas férteis ajuda a entender a atração que tinham pelas terras do Império Romano [...].

Os germanos, ao ocuparem o território do Império, procuraram manter a sua estrutura agrária [...]. As expropriações de terras dos antigos proprietários nem sempre foram violentas, como no caso dos vândalos, lombardos e anglo-saxões, que os expulsaram ou mataram. Muitas das terras ocupadas por eles já estavam abandonadas, e, caso contrário, estabeleceram um acordo com os proprietários.

O Código Visigótico criou o sistema das "sortes góticas", pelo qual os proprietários romanos tinham que ceder parte das suas terras e casas aos invasores. Essas partes eram conhecidas como "sortes", das quais 2/3 correspondiam aos godos e 1/3 aos romanos [...].

Os germanos davam uma importância muito grande às terras incultas – bosques e pastos –, diferentemente dos romanos. Essas terras eram utilizadas para a pecuária, caça e pesca, pois a sua dieta dava grande importância à carne e ao peixe. Essas áreas, zelosamente guardadas pelos reis, principalmente para a caça, eram exploradas pelos camponeses para coleta de frutas, mel, extração de madeira, caça de pequenos animais (pois os grandes eram privilégio dos nobres).

PAIS, Marco Antônio de Oliveira. *A formação da Europa: a Alta Idade Média*. São Paulo: Atual, 1994. p. 27-8, 32-3.



Vocabulário

- ▶ **Código Visigótico** – conjunto de acordos legais entre os proprietários de terra romanos e os germanos. Esse sistema tentava adaptar a posse das terras à nova realidade das invasões.
- ▶ **Expropriação** – ato de desapossar alguém de sua propriedade.

TEXTO 3

A formação do feudalismo

A partir do século V, abatera-se uma era sombria e sangrenta de caos. Invasores de quase todos os quadrantes tinham varrido a Europa, destruindo cidades e apagando qualquer aparência de governo. Para os que viviam nas fímbrias do continente, o tormento atingiu o auge no século X, quando os nórdicos da Escandinávia caíram sobre os povoados da França e da Grã-Bretanha, os muçulmanos do norte da África ameaçaram a França a partir do Mediterrâneo, e magiares selvagens vindos da Ásia central cavalgaram Alemanha adentro.

No entanto, a essa altura a recuperação já começara em lugares menos devastados. O progresso era dolorosamente lento, medido não em anos, mas em gerações. Pouco a pouco, o poder veio para as mãos dos senhores locais, entrincheirados em suas fortalezas, guerreando seus vizinhos e dominando os mais fracos que viviam sob a sombra deles. Alguns senhores governavam com justiça, enquanto outros dominavam pelo terror e tirania, mas seus contratos não escritos com seus dependentes tinham duas faces: proteção e manutenção, em troca de fidelidade e serviço. O sistema social que emergiu dessas relações veio a ser chamado de feudalismo. Formulado primeiramente na França do século VIII, o feudalismo estava firmemente implantado em quase todo o território da França, Inglaterra, Alemanha e também no norte da Itália, ao começar o século XII.

CAMPANHAS sagradas: 1100-1200. Rio de Janeiro: Time-Life Livros/Cidade Cultural, 1990, p. 9-10.



Vocabulário

- ▶ **Fímbrias** – limites, fronteiras mais distantes.
- ▶ **Magiares** – povos hunos. Designa atualmente os húngaros.

Compreendendo o texto

- 1) Retire dos textos trechos que expliquem como se deu a crise da sociedade romana.
- 2) Segundo o texto 1, como surgiu o colonato? Explique seu funcionamento.
- 3) Como eram divididas as terras por esse novo sistema de exploração fundiária?
- 4) O colono era um homem livre? Justifique.
- 5) No que consistia o feudalismo?
- 6) Comente o modo como romanos e germânicos ocupavam e exploravam a terra.

**Aniversário do Tiago
Vamos ajudar na festa?**

Preparativos para a festa

Hoje dona Márcia está muito atarefada em fazer doces, bolo e salgadinhos... sabem por quê? É que hoje é aniversário do Tiago, seu filho. Ele fará 9 anos e convidou seus amigos da escola para comemorar. Ao todo serão 40 pessoas, contando inclusive com o aniversariante. Tiago está muito animado, aguardando a festa que está para acontecer. Enquanto isso, corre de um lado a outro, carregando farinha, ovos, leite condensado, açúcar, refrigerantes e o livro de receitas da mãe. Quando a mamãe já está nos últimos preparativos, ela pede ao aniversariante que arrume a mesa para a festa. Tudo está pronto! Agora é só esperar pelas visitas. – Ó de casa! – Grita alguém lá fora. – Mamãe, acho que já chegou alguém! Tiago abriu a janela para dar uma espiada e percebeu que seu grande amigo Marquinhos acabara de chegar. Ele estava todo arrumado, carregando um presente na mão. – Não precisava se preocupar Marquinhos, mas nós agradecemos muito! Enquanto isso, Tiago ia abrindo o presente, embrulhado em folhas de caderno. – Hummmm... Gosto muito de bolinhas de gude! Vamos brincar enquanto esperamos os outros? Esparramaram-se pelo chão, enquanto aguardavam os demais convidados. Dona Márcia pensava... – Que tempo bom esse tempo da infância, da inocência, da simplicidade e da amizade!

Observe as receitas que Dona Márcia fez:

✓ **Brigadeiro**

Ingredientes

1 lata de leite condensado, 3 colheres de sopa de chocolate em pó, 1 colher de sopa de margarina, 1 pacote de 100 gramas de chocolate granulado para confeitaria.

Modo de fazer

Misture os três primeiros ingredientes e leve ao fogo brando, mexendo sempre até que se desprenda do fundo da panela. Despeje num prato fundo. Espere esfriar e enrole os docinhos, passando-os pelo chocolate granulado, e coloque-os nas forminhas. Rende 40 docinhos.

✓ **Beijinho**

Ingredientes

1 lata de leite condensado, 1 pacote de 150 gramas de coco ralado, 1 colher de sopa de margarina, açúcar cristal para confeitaria.

Modo de fazer

Misture tudo e leve ao fogo brando, mexendo sempre até que se desprenda do fundo da panela. Despeje num prato fundo. Espere esfriar e enrole os docinhos, passando-os pelo açúcar cristal, e coloque-os nas forminhas. Rende 40 docinhos.

✓ **Bolo de chocolate**

Ingredientes

7 ovos, 7 colheres de sopa de açúcar, 7 colheres de sopa de chocolate em pó, 100 gramas de margarina 100 gramas de coco ralado, 4 colheres de chá de fermento em pó.

Modo de fazer:

Bata todos os ingredientes no liquidificador. Despeje numa forma de buraco no meio, untada com margarina e enfarinhada. Asse em fogo moderado.

Cobertura:

1 lata de creme de leite, 1 xícara de chá chocolate em pó, 1 xícara de chá de açúcar. Leve ao fogo todos os ingredientes, mexendo sem parar. Assim que ferver, desligue o fogo, antes que suba. Despeje sobre o bolo ainda quente. Rende 20 pedaços.

✓ **Cachorro-quente**

Ingredientes

16 pãezinhos de 100 gramas 16 salsichas

Ingredientes para o molho

1 cebola pequena, 2 dentes de alho amassados, 3 tomates maduros picadinhos, 2 colheres de sopa de óleo, 1 folha de louro, 1 colher de sopa de cheiro verde, 1 pitada de orégano, sal a gosto

Modo de Fazer:

Numa panela coloque o óleo e refogue a cebola. Quando a mesma estiver dourada, coloque o alho, o louro, o tomate, o sal e, por último, o cheiro verde e o orégano. Quando começar a grudar no fundo da panela, acrescente 1/4 de copo de 200 ml de água e deixe até levantar fervura. Acrescente 16 (dezesseis) salsichas previamente cozidas, cortadas em rodelas. Querendo aumentar o molho, acrescente mais 1/4 de copo de água.

Atividades

- 1) Dona Márcia calculou que cada convidado consumiria: 10 brigadeiros, 10 beijinhos, 2 pedaços de bolo e 2 sanduíches. Calcule a quantidade de ingredientes necessários para cada receita.
- 2) Supondo que a festa fosse preparada para a metade do total de convidados, calcule a quantidade de ingredientes para as receitas de Dona Márcia.
- 3) Complete a tabela:

Tabela A

Ingredientes do cachorro-quente	Dobro	Triplo	Metade
16 pãezinhos de 100 gramas			
1 cebola pequena			
2 dentes de alho			
3 tomates			
2 colheres de óleo			
1 folha de louro			
1 colher de cheiro verde			

Tabela B

Ingredientes do brigadeiro	Dobro	Triplo	Metade
1 lata de leite condensado			
3 colheres chocolate em pó			
1 colher de sopa de margarina			
1 pacote de 100 gramas de chocolate granulado			

- 4) O bolo rende 20 pedaços. Calcule quantos pedaços será possível obter se houver a quantidade de convidados, como mostra a tabela a seguir:

- ✓ Antes de preencher a tabela, observe as razões da estimativa de Dona Márcia:
1 convidado - 10 brigadeiros, 2 fatias de bolo

Agora complete as tabelas:

Convidados	2	3	4	5	10	12	15	30	35
Brigadeiros									

Convidados	2	3	4	6	10	12	15	30	40
Fatias de bolo									

- 5) Dona Márcia estimou que cada convidado consumiria 500 ml de refrigerante. Quantos refrigerantes de 2 litros foram comprados?
- 6) Supondo que faltaram 10 pessoas na festa, quantos litros de refrigerante sobraram?

EDUCAÇÃO FÍSICA – dia 08/05/2020

Jogos diversos: jogos, brincadeiras e esportes

BRINCAR É PARTICIPAR

Hoje em dia a televisão anuncia, com insistência, brinquedos incríveis: sofisticados, coloridos, auto-suficientes, barulhentos e caros. Uma tentação para qualquer criança.

Mas, com a mesma intensidade com que atraem a criança, são deixados de lado após serem manipulados, no máximo, durante uma semana. É que a maioria deles dispensa a colaboração da criança. Esta precisa apenas apertar um botão e ver a máquina maravilhosa funcionar por si mesma. Está tudo previsto e certo, como um programa de televisão. Só tem um defeito: cansa.

Por outro lado, quem nos explica a magia dos velhos brinquedos e brincadeiras que sobreviveram aos nossos bisavôs, avôs, pais e chegam a nós ainda fascinantes?

Que fada ou duende inventou o pião, a pipa, as bolas de gude, o jogo da amarelinha, o cabo-de-guerra, o mata-soltado, o bilboquê, os cubos de montar e inventar, o barro para modelar coisas e sujar crianças, a brincadeira de roda, o esconde-esconde?

Quem descobriu essas brincadeiras que nunca enjoam? Foi a televisão? Foram os engenheiros das fábricas de brinquedos? Não. Foram as próprias crianças através dos séculos. Uma herança que deve ser transmitida às crianças futuras. Afinal, brincar sempre é preciso...

Maria Helena Correa

Responda as questões abaixo, segundo o texto:

- 1) Qual desses brinquedos que a televisão anuncia hoje em dia, você conhece?
- 2) Por que esses brinquedos são deixados de lado no máximo após uma semana?
- 3) Quais são algumas das brincadeiras mais antigas apontadas no texto?
- 4) Como estudamos, os esportes têm regras inflexíveis e as modalidades são regidas e organizadas pelas confederações. Pensando nisso, responda: Para que servem as regras?
- 5) De acordo com seus conhecimentos, registre em caderno e habilidades de pesquisa complete a tabela.

<u>ATIVIDADE:</u>	<u>ESPORTE</u>	<u>JOGO</u>	<u>BRINCADEIRA</u>	<u>POUCAS REGRAS</u>	<u>REGRAS FLEXIVEIS</u>	<u>REGRAS INFLEXIVEIS</u>
Basquetebol	X					X
Amarelinha						
Boneca						
Taco						
Bandeirinha						
Pega-Pega						
Queimada						
Futebol						
Carrinho						

Atividade prática: Labirinto de bolinha de gude

Material: 1 caixa de papelão (podendo ser de sapato, ou até mesmo de pizza). 1 Bolinha de gude.

Procedimentos: Recorte um pedaço de papelão do tamanho do fundo da caixa, faça pequenos furos, com tesoura ou até mesmo com a ponta de uma caneta, cada furo terá um número em sequência. Encaixe o papelão com furos no fundo da caixa, e coloque a bolinha de gude. O objetivo é fazer com que a bolinha se encaixe/caia dentro do furinho da caixa, a pontuação será de acordo com o número escrito próximo ao furinho.

Você poderá realizar essa brincadeira, sozinho ou competindo com alguém para ver que marca mais ponto em menos tempo.

<https://www.youtube.com/watch?v=XEAkU9Vlapg>

CIÊNCIAS – dia 11/05/2020

➤ Trabalhando com o texto:

O Brasil é campeão em biodiversidade.

De cada cinco espécies do planeta, uma encontra-se aqui. Essa enorme diversidade deve-se ao fato da grande extensão territorial e aos diversos tipos de climas do país. O Brasil detém o maior número de espécies conhecidas de mamíferos e de peixes de água doce, o segundo de anfíbios, o terceiro de aves e o quinto de répteis. Com mais de 50 mil espécies de árvores e arbustos, tem o primeiro lugar em biodiversidade vegetal. Nenhum outro país tem tantas variedades de orquídeas e palmeiras catalogadas. Os números impressionam, mas, segundo estimativas aceitas pelo ministério do meio ambiente (MMA), eles

podem representar apenas 10% da vida no país. Como várias regiões ainda são muito pouco estudadas pelos cientistas, os números da biodiversidade brasileira tornam-se maiores na medida em que aumenta o conhecimento. Durante uma expedição de apenas 20 dias pelo pantanal, coordenada pela ONG *Conservation International* (CI) e divulgada em 2001, foram identificadas 36 novas espécies de peixe, duas de anfíbio, duas de crustáceo e cerca de 400 plantas cuja presença naquele bioma era desconhecida pela ciência. O levantamento nacional de peixes de água doce coordenado pela universidade de São Paulo (USP), publicado em 2004, indica a existência de 2.122 espécies, 10% a 15% delas desconhecidas até então.

Fonte: <http://www.ceap.g12.br/projetos2008/8seriea/guilhermelucasmarcos/biodiversidade.htm>

Responda as questões:

- 1) Procure no dicionário o significado das palavras: **biodiversidade - espécie - bioma**
- 2) Você concorda que o "Brasil é o campeão em biodiversidade"? Justifique sua resposta.
- 3) Grife todas as espécies de seres vivos citadas no texto.
- 4) Segundo o texto, qual é aproximadamente o número de espécies de árvores e arbustos que o Brasil tem?
- 5) Todas as espécies de seres vivos da Amazônia já são conhecidas dos cientistas?
- 6) Quais destas ideias estão presentes no texto? Marque-as com um x.
 - a) A Amazônia pode ser explorada porque é muito rica. ()
 - b) Não existem na Amazônia muitas espécies que existem em outros locais do mundo, e é isso que a torna pobre em variedade de vida. ()
 - c) A Amazônia possui uma diversidade de formas de vida impressionante. ()



Estudando em casa: Língua Portuguesa – 7º ano

12 de maio de 2020

Orientações importantes

- Faça essas atividades diretamente no caderno de língua portuguesa.
- Leia o texto com bastante atenção pelo menos duas vezes;
- Escreva uma lista com as palavras desconhecidas e pesquise os seus significados.
- Responda uma questão por vez e sempre retorne ao texto para comprovar a sua resposta.

Curar

Kathleen O' Meara

E as pessoas ficaram em casa

E leram livros e ouviram música
E descansaram e fizeram exercícios
E fizeram arte e jogaram
E aprenderam novas maneiras de ser
E pararam
E ouviram mais fundo
Alguém meditou
Alguém rezava
Alguém dançava

E na ausência de gente que vivia

De maneiras ignorantes

Perigosos, perigosos

Sem sentido e sem coração,
Até a terra começou a curar
E quando o perigo acabou
E as pessoas se encontraram
Elas ficaram tristes pelos mortos
E fizeram novas escolhas
E sonharam com novas visões

Alguém conheceu sua própria sombra
E as pessoas começaram a pensar de forma
Diferente
E as pessoas curaram.

E criaram novas maneiras de viver
 E curaram completamente a terra
 Assim como elas estavam curadas.

PARTE I - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. Justifique o título dado ao poema acima, aproveitando para sugerir um novo.
2. Esse poema foi escrito em 1869, durante a pandemia da gripe russa. Ele continua atual? Por quê?
3. Interprete os versos em destaque no poema.
4. Por que vocês acham que as pessoas se curaram? Como conseguiram isso?
5. Que mensagem o texto transmite? Comente.

PARTE II - PRODUÇÃO TEXTUAL

1. Reescreva o poema em forma de prosa. Lembre-se que o seu texto deverá ter um começo, um meio e um fim. Mínimo de 15 linhas.

LÍNGUA INGLESA – 13/05/2020

Dear student, pay attention. Check your photocopied activities in your notebook to answer the questions.

Translation (Tradução): Querido (a) estudante, atenção. Consulte as suas atividades xerocadas no seu caderno para responder as questões.

GOOD STUDIES!

Present Continuous Tense

Affirmative form	Interrogative form	Negative form
I am	Am I	I 'm not
You are	Are you	You 're not
He is	Is he	He 's not
She is	Is she	She 's not
It is	Is it	It 's not
We are	Are we	We 're not
They are	Are they	They 're not
	working.	working.

O **Present Continuous Tense** é formado pelo presente do verbo to be (am, is, are), seguido por um verbo acrescido da terminação *-ing*. Este tempo verbal expressa uma ação que está ocorrendo agora.

Observe> Now, we **are studying**. (Agora, estamos estudando.)

Gerund

Forma-se o gerúndio, em inglês, acrescentando a terminação *-ing* ao verbo.

play + ing = **playing** (jogando);

Os verbos terminados em **e** perdem o **e**: dance + ing = **dancing**(dançando);
Alguns verbos dobram a consoante final: run + ing = **running**(correndo).

EXERCISES

1. Escreva os verbos a seguir no gerúndio: To go: **going**

a) to take: _____

b) to sleep: _____

c) to work: _____

d) to study: _____

e) to speak: _____

f) to sing: _____

g) to play: _____

h) to dance: _____

i) to run: _____

j) to eat: _____

2. Marque um (x) na alternativa que preenche as lacunas das frases abaixo de forma correta:



She.....video games.

- a) am playing.
- b) is playing.
- c) are playing.



You.....the piano.

- a) am playing.
- b) is playing.
- c) are playing.



I.....football.

- a) am playing.
- b) is playing.
- c) are playing.



We.....the guitar.

- a) am playing.
- b) is playing.
- c) are playing.



It.....tennis.

- a) am playing.
- b) is playing.
- c) are playing.



They.....basketball.

- a) am playing.
- b) is playing.
- c) are playing.



You.....golf.

- a) am playing
- b) is playing
- c) are playing



He.....rugby.

- a) am playing.
- b) is playing.
- c) are playing.

RECADINHOS...

A fração de um número natural se calcula dividindo o número natural pelo denominador e o resultado se multiplica pelo numerador.

Lembre-se sempre!

- Para somar ou subtrair frações com denominadores iguais, somamos ou subtraímos os numeradores e conservamos o denominador comum.
- Para somar ou subtrair frações com denominadores diferentes, primeiro extraímos o MMC dos denominadores, depois montamos frações equivalentes às primeiras utilizando como novo denominador o valor do MMC e, só então efetuamos a operação. Conservando o denominador e somando ou subtraindo os numeradores.



1) Determine o valor de cada fração

- a) $\frac{1}{7}$ de 14 =
- b) $\frac{1}{3}$ de 21 =
- c) $\frac{3}{5}$ de 970 =
- d) $\frac{12}{24}$ de 1200 =

2) Titio está fazendo uma viagem com um percurso de 250 quilômetros. Já percorreu $\frac{3}{4}$. Quantos quilômetros falta percorrer?

3) Efetue as operações indicadas

- a) $\frac{2}{5} + \frac{1}{6} =$
- b) $\frac{3}{4} + \frac{1}{3} =$
- c) $\frac{2}{7} + \frac{1}{5} =$
- d) $\frac{1}{5} + \frac{7}{9} =$
- e) $\frac{3}{12} + \frac{4}{9} + \frac{1}{3} =$

4) Uma torneira jorra $\frac{3}{5}$ de uma porção de água por minuto, outra $\frac{2}{3}$. Quanto de água jorram as duas torneiras juntas?

5) Luís leu num dia $\frac{2}{5}$ de um livro, no segundo dia $\frac{1}{8}$ e no terceiro dia $\frac{3}{10}$. Quanto leu ao todo?

6) Jane tinha $\frac{5}{8}$ de um cesto de maçãs e comeu $\frac{2}{5}$. Com quanto ficou?

REVISÃO DE CONTEÚDO – dia 15/05/2020

PARTE I – PINTURA CORPORAL



1- Sobre a pintura corporal indígena estudada nas aulas anteriores comente: Quais materiais utilizam para produzir os pigmentos? Qual a importância da pintura corporal para eles?...

- **Pesquise no material que você tem em sua pasta/caderno de arte ou em livros e internet e faça um resumo sobre o que aprendeu da pintura corporal indígena).**

PARTE II – LEONARDO DA VINCI

1- Faça um resumo sobre a vida e obra de Leonardo da Vinci e sua importância para a contribuição na evolução da arte e da ciência em nossos dias atuais.

- **Para realizar essa atividade pode consultar seu material, pesquisar em livros ou na internet.**

